



Core-GO

Conselho Regional dos
Representantes Comerciais
no Estado de Goiás

R E V I S T A

EDIÇÃO Nº 5 |
SETEMBRO 2023 |
GOIÂNIA - GOIÁS

**CORE-GO PARABENIZA
EQUIPE DE ESTAGIÁRIOS
NO DIA 18 DE AGOSTO**
Estagiários que integram
o Conselho relatam
experiências no mercado
de trabalho.

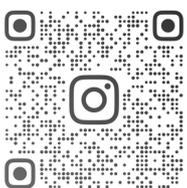
FÓRUM DOS CONSELHOS DE PROFISSÕES REGULAMENTADAS DE GOIÁS

Reuniram-se para
debater questões
comuns a todas as
entidades e definir
um guia de boas
práticas.

MATÉRIA ESPECIAL: LEÔNIDAS FERREIRA

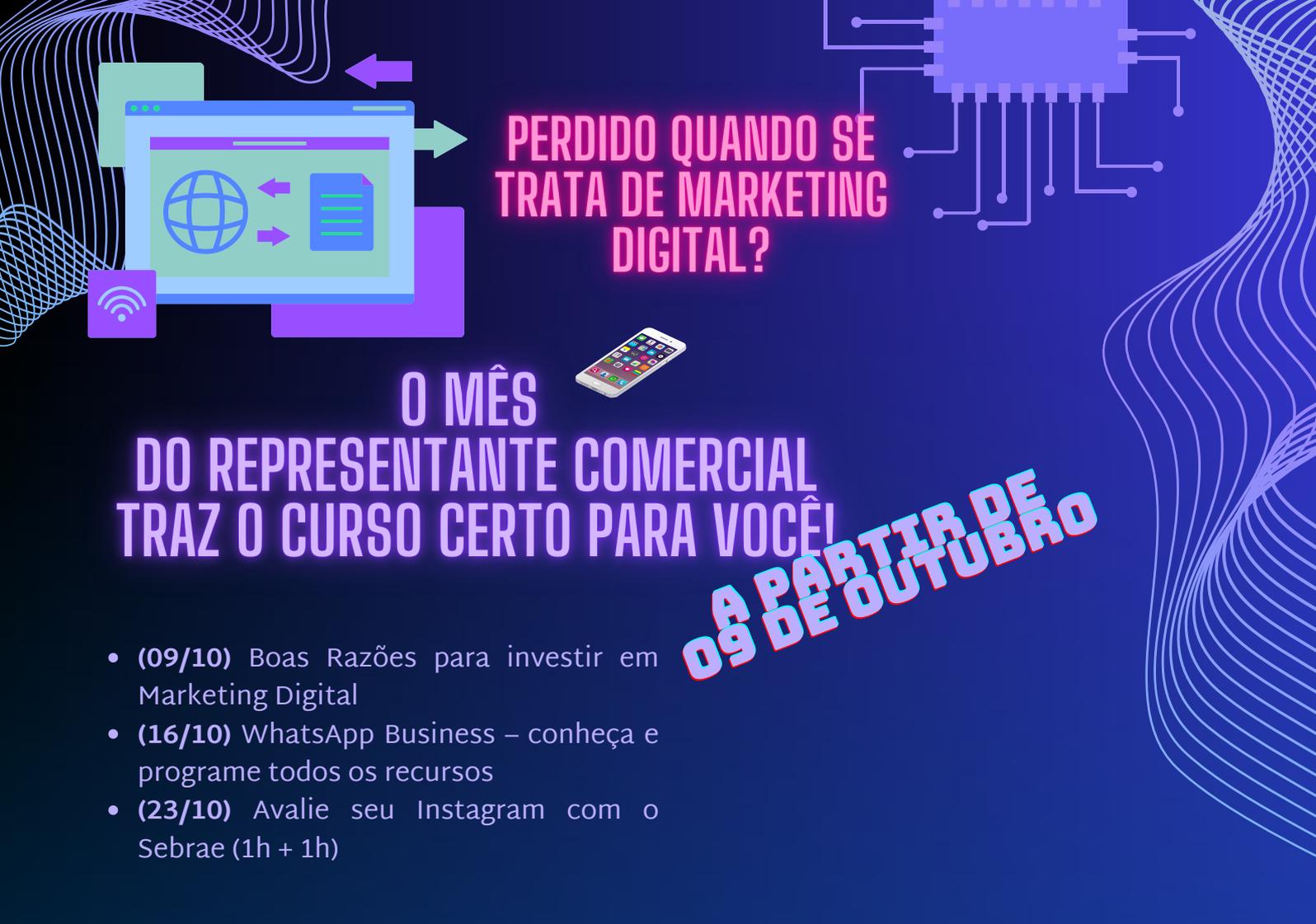
Conheça um pouco
sobre a trajetória do
saudoso Leônidas
Ferreira como
Representante
comercial e membro
do Conselho.

Acesse nosso
Instagram:



CORE.GOIAS





PERDIDO QUANDO SE
TRATA DE MARKETING
DIGITAL?

O MÊS
DO REPRESENTANTE COMERCIAL
TRAZ O CURSO CERTO PARA VOCÊ!

A PARTIR DE
09 DE OUTUBRO

- (09/10) Boas Razões para investir em Marketing Digital
- (16/10) WhatsApp Business – conheça e programe todos os recursos
- (23/10) Avalie seu Instagram com o Sebrae (1h + 1h)

Faça já sua inscrição no nosso site:
www.core-go.org.br

1º de Outubro

Dia Pan-Americano do Representante Comercial

Não perca a campanha conjunta entre o Core-GO e o Sirceg, eventos a partir do dia 9 de outubro!



Core-GO

Conselho Regional dos
Representantes Comerciais
no Estado de Goiás

DIRETORIA DO CONSELHO

Core-GO

Rua 104, nº 672 - Setor Sul
Goiânia/GO - CEP 74080-240
Telefone: (62) 3086-9515

Email: core-go@core-go.org.br

Email: comunicacao@core-go.org.br

Site: www.core-go.org.br

Diretoria Executiva

Presidente: CELIO RIBEIRO SILVA

Secretário: MAURO ROGERIO
MARTINS MARINS

Tesoureiro: CELSO DE OLIVEIRA
Suplente: PEDRO MARTINS DE
MIRANDA

Comissão Fiscal

Efetivos: CLOVIS DE AGUIAR BRITO,
MILTON BUENO DE FARIA, JOÃO
ALVES CAMBOTA

Suplente: PEDRO MARTINS DE
MIRANDA

Telefones Importantes:

Departamento de Registro e Baixa:

(62) 3086-9505

Departamento de Cobrança:

(62) 3086-9523

Departamento de Fiscalização:

(62) 3086-9530

Whatsapp:

(62) 3086-9522

Joaquim Fernandes
Coordenador-Geral

Güinewer Inaê Bueno de Queiroz
Assessora de Comunicação

Diovany Morelly Anchieta
Assessor Técnico



CORE.GOIAS

PALAVRA DO PRESIDENTE



GRANDES MUDANÇAS ESTÃO POR VIR

Célio Ribeiro Silva,
Diretor-Presidente do Core-GO

Nos últimos meses o Core-GO, juntamente com outras entidades de classe, tem trabalhado de forma constante e árdua para alcançar importantes metas para o setor de serviços. Nossa luta pelo bem do Representante já é antiga, muito antes de nossas discussões com o governo de Goiânia pela mudança do Código Tributário, que remontam de 2005. No entanto, agora temos aliados que vão muito além do Sistema Confere/Cores. No âmbito estadual, buscando melhorar nosso atendimento e esforços para tornar a vida do profissional habilitado mais fácil, nos unimos aos outros Conselhos Profissionais.

O Fórum das Profissões Regulamentadas, antes conhecido como o “Conselhinho”, ficou parado por um tempo e agora retoma suas atividades a todo o vapor.

Como verá nesta revista, queremos não só proteger as leis que regulamentam os profissionais goianos, como também melhorá-las, e para isso precisamos nos unir.

Nacionalmente, lado a lado com o Confere, temos nos reunido e discutido com parlamentares estaduais e federais para passar legislações que apoiem o Representante Comercial. Entre elas, a PL 981/2019 e a PLP 99/2022, que trarão benefícios a longo prazo para a categoria de representação. Além dos esforços no âmbito institucional, estamos buscando nos aproximar ainda mais da categoria, com a realização de eventos e participação de feiras. O último trimestre de 2023 promete ser a abertura para grandes mudanças para o Core-GO e para toda a classe de representação em Goiás.

CAMPANHA NACIONAL EM PROL DO PL 981/19 TEM GRANDES AVANÇOS

Iniciada no final do mês de junho, a campanha promovida nacionalmente pelo Sistema Confere/Cores buscou o apoio de parlamentares da Câmara e Senadores nos últimos três meses para a aprovação do Projeto de Lei 981/2019. O projeto visa isentar o Representante Comercial do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) na compra de automóveis. A alíquota sobre veículos depende da categoria em que este se enquadra e pode variar entre 5% e 20% do valor da compra.

Além de divulgar através das redes sociais e buscar o apoio dos próprios representantes através de ofícios e petições, os Cores estiveram se comunicando frequentemente com outras entidades e membros do governo em busca de apoio. Em Goiás, o Core-GO se reuniu com o Deputado Federal José Nelto (PP-GO), com o Deputado Estadual Mauro Rubem (PT-GO), e a assessora do Deputado Federal Rubens Otoni (PT-GO), sra. Lyza Milhomem, em diversas ocasiões, a fim de convencê-los a se juntar a causa.



Legenda: Arte da Campanha em prol da aprovação do PL 981/19.

Os diretores do regional goiano, Célio Ribeiro – diretor-presidente – e Celso de Oliveira – diretor-tesoureiro – também acompanharam a Comissão de Assuntos Institucionais do Conselho Federal em uma visita à Casa Civil, em Brasília. A Comissão formada pelos diretores-presidentes Archimedes Cavalcanti Jr. (CONFERE) e Roberto Salvo (CORE-RS) se reuniu a princípio com o secretário adjunto de relações institucionais do Governo Federal, José Carmo Siqueira. Em seguida, também discutiram a pauta do PL 981/19 e outras pautas relevantes com os Senadores Randolfe Rodrigues (REDE – AP), Efraim Filho (UNIÃO – PB), e Jaques Wagner (PT – BA).

O PL deve passar pelo Senado em breve, e o Sistema Confere/Cores continuará com suas ações até que seja aprovado e implementado.



FÓRUM DAS PROFISSÕES REGULAMENTADAS RETORNA COM GRANDES NOVIDADES

O Fórum das Profissões Regulamentadas, ou Fórum dos Conselhos Profissionais, se reuniu oficialmente, pela primeira vez desde a pandemia, em sua nova forma no dia 11 de julho. Com a participação de oito outros conselhos, a primeira reunião serviu para conhecer as realidades de cada autarquia, incluindo seus problemas e questões mais proeminentes, com a finalidade de estabelecer um elo entre as entidades.

Nesta mesma reunião, foram discutidas possíveis soluções para os problemas em comum enfrentados por cada órgão, além de ideias para o funcionamento do Fórum. E foram estabelecidas possíveis vertentes a seguir em suas futuras reuniões: como a discussão de boas práticas, o apoio quanto às questões de prestação de contas perante o TCU e incluso a dis-

-cussão e ação dos conselhos de forma institucional. Foi frisado ao longo da primeira reunião a importância da união entre as entidades fiscalizadoras de classe, não só para apoio mútuo como também para apresentação perante a sociedade a fim de discutir questões de maior relevância para os profissionais.

“Nós estamos excluídos dos debates, eu sinto isso” disse Sucena Hummel, presidente do CRC Goiás.

A segunda reunião ocorreu no dia 20 de julho, na sede da Ordem dos Advogados do Brasil – Seção Goiás (OAB Goiás). Mediada pelo presidente da Ordem, Rafael Lara, o Fórum reuniu 27 entidades que juntas contavam

com cerca de 400 mil profissionais espalhados por todo o Estado de Goiás.

A sessão teve a participação do Governador do Estado de Goiás, Ronaldo Caiado, com a finalidade de ouvir e compreender as realidades das profissões e das entidades afetadas pelas mudanças propostas na nova PEC da Reforma Tributária, recentemente aprovada na Câmara dos Deputados.

Foi apresentada uma pesquisa de previsão de carga tributária para as diversas profissões prestadoras de serviço em Goiás, em que foram considerados exemplos e opiniões dos presidentes e representantes de conselhos ali reunidos. Demonstrou-se que o tributo sobre o consumo, sairia de 5% para 25% com a nova reforma, além de desestimular o setor de serviços, desestruturaria e serviria de desincentivo às microempresas.

O Governador expressou seu compromisso com as categorias prestadoras de serviço e expôs sua indignação com a falta de transparência, assim como a pressa, durante a votação da PEC. Após a saída de Caiado, os membros representativos dos Conselhos permaneceram em sessão para debaterem entre si o futuro do Fórum das Profissões Regulamentadas e das

próprias profissões com as mudanças no Código Tributário Brasileiro.

Mais representantes de Conselhos falaram da realidade de suas profissões, apresentando as possíveis dificuldades e suas opiniões em relação à Reforma Tributária. Em entrevista para a equipe de comunicação do Core-GO, o vice-presidente do Conselho Regional do Serviço Social (CRESS), Wesley Junio Nunes, declarou que é preciso que haja ainda mais reuniões do Fórum para encontrar um meio-termo quanto à Reforma, a fim de atender as necessidades de todos os Conselhos. A categoria de serviço social é a favor as mudanças feitas pela PEC, no entanto, reconhece que é necessário garantir algo que beneficie todas as partes.



Legenda: (esquerda para a direita) diretor-presidente do Core-GO, Célio Ribeiro Silva; Governador de Goiás, Ronaldo Caiado, e diretor-secretário do Core-GO, Mauro Rogério Martins Marins.



Legenda: Chegada do Governador Ronaldo Caiado à sessão com o Fórum das Profissões Regulamentadas na sede da seção goiana da OAB.

O presidente da OAB Goiás comentou sobre sua felicidade em ver o retorno do Fórum para debates entre as entidades. Ele propôs que as próximas reuniões ocorram de forma rotativa em diversos conselhos, com a finalidade de prestigiar os presidentes dos membros do fórum, assim como conhecer cada uma das sedes e melhor adaptar as discussões com base nas realidades de cada entidade. Quanto às ações realizadas pela nova assembleia de Conselhos Profissionais, as ideias apresentadas na primeira reunião foram desenvolvidas.

“Vejo que é importante o Fórum dar continuidade não só para esses assuntos mas para todos os assuntos que envolverem a sociedade como um todo” declarou Wesley Junio Nunes.

No quesito de maior movimentação institucional, a decisão foi de que o Fórum deve buscar maior visibilidade dos conselhos nas discussões e na inserção em meios políticos, dessa forma, abrindo espaço para o contato direto com parlamentares. Mais reuniões devem acontecer nos próximos meses, a fim de alcançar a regionalização das decisões para as categorias.

CORE-GO PARABENIZA EQUIPE DE ESTAGIÁRIOS NO DIA 18 DE AGOSTO

No dia 18 de agosto, o Core-GO parabenizou toda a equipe de estagiários em decorrência das comemorações do Dia do Estagiário. No Conselho, trabalham atualmente 11 estudantes de diversas áreas, nos departamentos de registro, jurídico, comunicação e informática.

Nesta ocasião, o diretor-presidente do Core-GO, Célio Ribeiro, ressaltou a importância do estágio tanto para a autarquia quanto para os estudantes. “O mercado de trabalho depende muito de pessoas que estão no mundo acadêmico, com grandes ideias, inovações. O estágio é uma maneira de o aluno aprender a teoria e exercitar na prática. Ele traz, para as empresas, ideias, novas teorias e experiências”, explica.

Célio Ribeiro ainda aproveitou a data para homenagear os estudantes. “Eu parabeno os estagiários por trazer para a instituição o que há de melhor do ensino acadêmico com atualização das boas práticas, fortalecendo a produtividade.”, comemorou o diretor-presidente do Conselho.

Direitos

Desde 2008, o estágio no Brasil é regulamentado pela Lei Nº 11.788/2008, que define a atividade como um “ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos”. Entre as principais prerrogativas da lei, está o direito à bolsa-auxílio, férias a cada 12 meses de trabalho, auxílio transporte e seguro de vida.

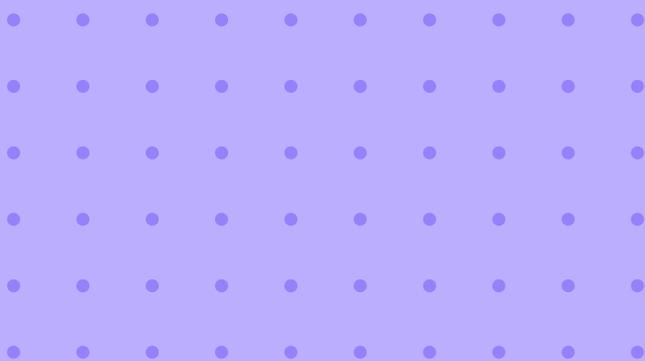
Além disso, o estagiário pode solicitar uma redução da jornada de trabalho em períodos de provas. “Acho super importante a redução da jornada de trabalho neste período, tendo assim, a possibilidade de cumprir apenas a metade da jornada de trabalho para se dedicar por completo aos estudos”, observa a estagiária Áurea Aguilera.



Legenda: estagiários do departamento jurídico.

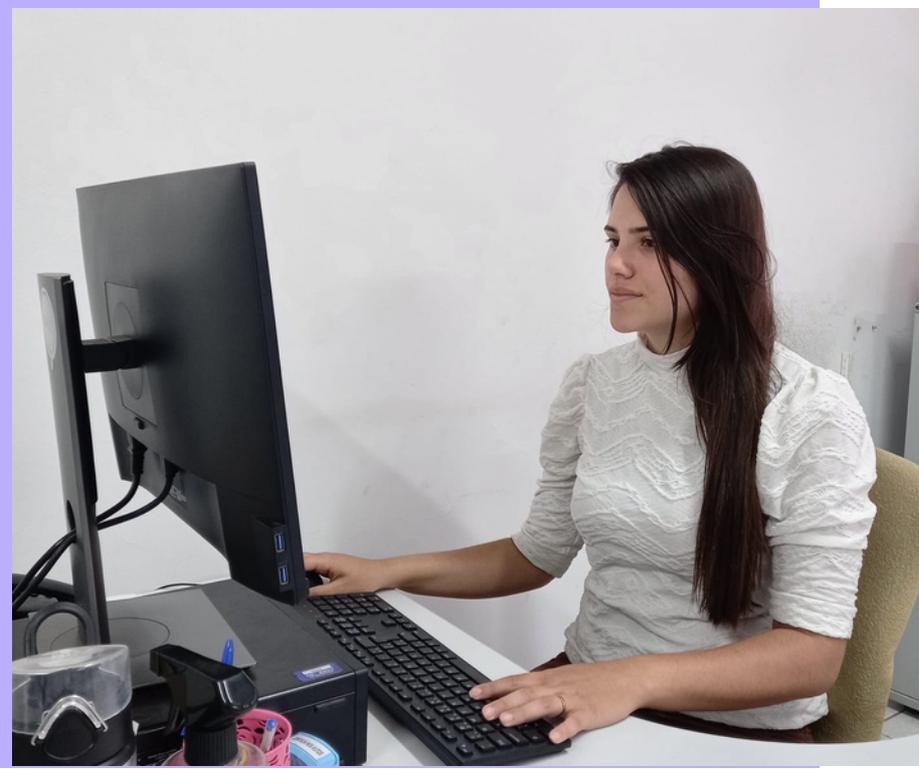
Experiências

Áurea é estudante de Direito e atua há um ano e seis meses no departamento jurídico do Conselho. Ela descreve a experiência do estágio até aqui: “posso, através do estágio, adquirir uma experiência profissional, ter o conhecimento na prática da minha profissão. Como estagiária de Direito, tenho a oportunidade de conhecer os mecanismos de trabalho de um advogado, além disso, o conhecimento do sistema judiciário”.



Legenda: Raphael Oliveira, estagiário de Informática.

Há quase um mês no Core-GO, Raphael Oliveira integra o departamento de informática e afirma estar “otimista” com a primeira experiência de estágio. “É um tremendo choque de realidade. Foi a primeira vez que eu fui instruído para alguma coisa da minha área e, a longo prazo, eu estou vendo que vou aprender muita coisa”, comenta.



Legenda: Áurea Aguilera, estagiária de Direito.

TECNOLOGIA E ECONOMIA:

COMO OS AVANÇOS
TECNOLÓGICOS AFETAM O
FUTURO DO MERCADO?



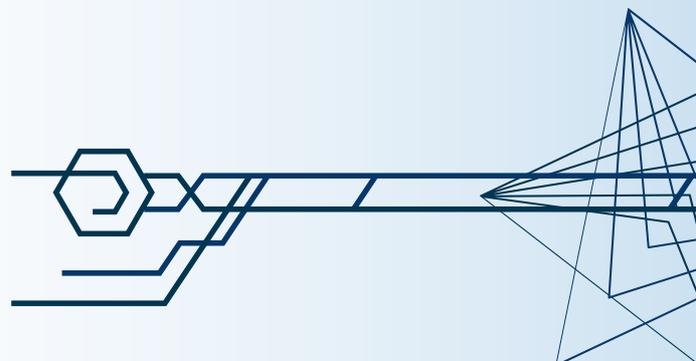
Com os avanços tecnológicos e as mudanças constantes não só no mercado como também no modo de vida da sociedade, devido às novas invenções, há preocupação crescente quanto à necessidade de se adaptar. Um dos maiores medos presentes entre as pessoas já inseridas no mercado de trabalho atual, e das que vieram bem antes do anúncio dessas novas tecnologias, é a substituição da mão de obra. As economistas Ahoefa W. C. Kouami e Tereza Fernandez apontam que a substituição do trabalho humano em algumas áreas é inevitável, principalmente para trabalhos repetitivos.

Assim, segundo eles [engenheiros e especialistas em IA], as IA's como durante a revolução industrial favorecerão a criação de novas profissões e novas competências que só poderão ser executados pelo trabalho humano.

Ahoefa W. C. Kouami

“O surgimento da Inteligência artificial vem acelerando esse processo de substituição do trabalho humano pelas novas tecnologias confirmando as inquietações viáveis no mercado de trabalho e no setor terciário,” expõe Kouami. Ela detalha como essas mudanças diminuem os custos de produção e trazem mais benefícios para as indústrias e empresas, o que gera desenvolvimento para a economia do país.

Tereza Fernandez ressalta que tudo isso ainda está no início e que novas funções serão criadas com base nessas mudanças. Especialmente considerando as reformas nas relações trabalhistas da sociedade, como, por exemplo, com a adaptação da jornada de trabalho reduzida.



Em junho deste ano, o Senador Paulo Paim (PT-RS) afirmou em Plenário que é possível reduzir a jornada de trabalho sem reduzir o salário dos funcionários. Citou até mesmo um estudo do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) que constata a possibilidade de gerar 3 milhões de novas vagas.

“Já existem empresas no Brasil cujo trabalho é de apenas 4 dias na semana, provavelmente serão definidas remunerações mínimas e outros postos de trabalhos diferentes dos de hoje serão criados”, explica Tereza. Em dados apurados pela revista Exame a partir do “Índice de Confiança Robert Half” (ICRH), cerca de 59% das empresas funcionam no modelo híbrido de trabalho, embora haja uma grande onda de retorno ao presencial.

O trabalhador independente cresce e o empreendedor também, mas com certeza algumas regras serão alteradas.

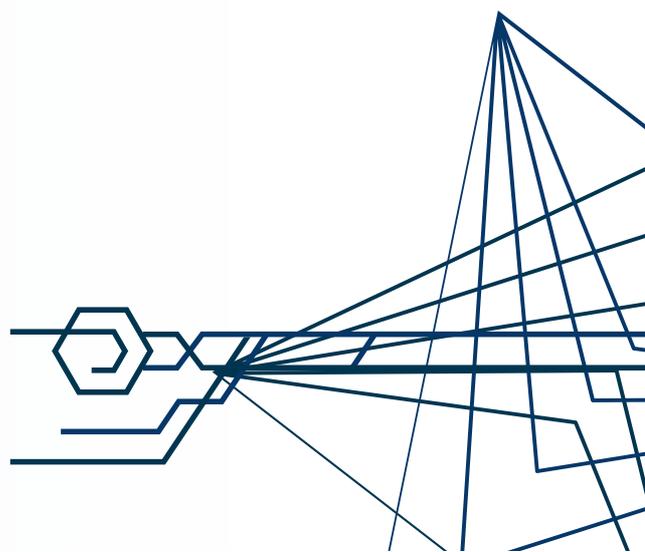
Tereza Fernandez

Fernandez frisa que sempre haverá empresas que permanecerão no presencial, citando a impossibilidade de operadores de máquinas pesadas-

-como exemplo de funções que não se enquadram na possibilidade de trabalho remoto. Ambas as economistas asseguram que embora seja compreensível o medo do avanço tecnológico, não é possível viver sem os novos instrumentos. É necessário criatividade e constante atualização para se adequar ao novo mercado de trabalho.

Portanto, eu diria para o pessoal que tem resistência ao avanço tecnológico e querem estar inseridos no mercado de trabalho, de tentar vislumbrar as novas oportunidades que vão surgir graças as IA's , e de buscar desenvolver e aprender novas competências adaptadas a essas novas tecnologias que sempre precisarão do auxílio do trabalho humano.

Ahoefa W. C. Kouami



ENTUSIASMO E PERSEVERANÇA: A TRAJETÓRIA DE VIDA DO CONSELHEIRO LEÔNIDAS FERREIRA

Saúde, sabedoria e serenidade: “acho que essas três palavras englobam quase tudo: quem não tem saúde, não pode trabalhar; sabedoria é você saber o seu lugar e respeitar o do outro; e serenidade, saber resolver os problemas calmo, porque às vezes é difícil”, explica Carmen Insuela Garcia Ferreira, esposa do ex-conselheiro do Core-GO, Leônidas Ferreira Amorim. Essas três palavras, ou os “3 S’s”, permanecem na memória de familiares e conhecidos de Leônidas como um mantra.

Nascido em 31 de julho de 1942, Leônidas Ferreira lutava contra um câncer há mais de 22 anos e, em 28 de julho de 2023, o ex-conselheiro faleceu aos 80 anos de idade. No entanto, “Léo” – como é carinhosamente apelidado – é lembrado não somente como uma pessoa “alegre” e “responsável” mas também como pai, marido e profissional.

Trajetória

Casada há 57 anos com Leônidas – além de seis anos de namoro e um ano de noivado –, Carmen conta, em entrevista,



que o marido se inseriu no ramo da representação pela White Martins, onde seguiu por mais de 17 anos. Em 1982, um ano após a chegada da Makita ao Brasil, o então representante comercial assumiu as representadas da multinacional japonesa.

De acordo com os familiares do conselheiro, a história de Leônidas como representante acompanha a difusão da Makita na região Centro-Oeste do país.

No Core

No Core-GO, o Coordenador Geral, Joaquim Fernandes, lembra que a trajetória do ex-conselheiro se iniciou quando ele veio registrar suas empresas. “Posteriormente, eu indiquei ele para que passasse a compor a administração, ele veio e evoluiu. Ficou aqui até o final”, acrescenta o Coordenador-Geral.

Leônidas também desempenhou as funções de suplente da diretoria, compôs a Comissão Fiscal e, durante a gestão 2021/2024, assumiu o cargo de Tesoureiro do Conselho.

Relatos

Irmã mais velha, Ana Cristina Garcia Ferreira, fala sobre a influência do pai na profissão e na música. “Culturalmente, foi ele que nos influenciou a gostar de rock. Profissionalmente, meu pai me influenciou também, porque ele era muito empreendedor”, revela a filha do conselheiro.

Luis Cláudio, filho do meio, define o pai como “um cara sistemático, mas de uma persistência e uma determinação incrível” e, apesar de ser vascaíno, Leônidas abria exceção para o Flamengo, time do filho. “O engraçado era que, até pouco tempo atrás, tinha jogo do Flamengo e ele torcia por causa de mim”, brinca.

Para Ana Cláudia, o conselheiro é um “entusiasta”. Esse esmero descrito pela filha caçula, é o que, de acordo com ela, explica a admiração do pai pelo Japão e a sua cultura, país que ele visitou duas vezes a convite da representada.

A Doença

“O primeiro diagnóstico dele tem 22 anos e meio, o médico disse que ele teria somente três meses de vida”, declarou Carmen. A esposa de Leônidas também relata que, ao longo desse período, o marido passou por diversos tratamentos e profissionais, a fim de combater a doença, e que a reclusão imposta pela pandemia o debilitou; Leônidas Ferreira faleceu na madrugada do dia 28 de julho.

Legado

Para Joaquim Fernandes, Leônidas deixa um legado de responsabilidade e cuidado no Conselho. Por sua vez, para a família, o Tesoureiro simboliza a atenção aos detalhes, o caráter e respeito ao próximo, a honestidade, a determinação e a disciplina.



Legenda: Sr. Leônidas e familiares.

